

Petrobras aumenta preço do diesel em R\$ 0,22 na refinaria

Petrobras aumenta preço do diesel em R\$ 0,22 na refinaria

Reajuste foi o primeiro realizado pela estatal desde 27 de dezembro de 2023, quando o litro do combustível teve redução no valor

A Petrobras anunciou ontem um reajuste de preço de R\$ 0,22 por litro para o diesel nas refinarias, onde o litro passa a custar R\$ 3,72 a partir de hoje. O combustível estava sem reajuste havia 401 dias e acumulava defasagem de 17% em relação aos preços praticados no mercado internacional.

Segundo cálculo da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), porém, para se equiparar aos preços internacionais a companhia deveria fazer um reajuste de R\$ 0,59 por litro. A alta, portanto, é insuficiente para zerar a diferença em relação à cotação internacional.

Considerando a mistura obrigatória de 86% de diesel A e 14% de biodiesel para composição do diesel B vendido nos postos, a parcela da Petrobras na composição do preço ao consumidor passará a ser de R\$ 3,20 o litro, uma variação de R\$ 0,19 a cada litro de

diesel B.

"Desde 2023, este é o primeiro ajuste nos preços de venda de diesel A da Petrobras para as distribuidoras. O último reajuste ocorreu em 27/12/2023, uma redução. E o último aumento ocorreu em 21/10/2023", informou a companhia.

Considerando o reajuste anunciado, a Petrobras reduziu, desde dezembro de 2022, os preços de diesel em R\$ 0,77 o litro, queda de 17,1%. Levando-se em conta a inflação do período, a redução é de R\$ 1,20 o litro ou 24,5%, disse a estatal.

No Grande ABC, o preço médio do diesel é de R\$ 6,07. São Bernardo, com R\$ 6,35 (média) é a cidade com o valor mais alto na região. Por outro lado, São Caetano, com R\$ 5,62, tem o menor.

Na quinta-feira, a presidente da Petrobras, Magda Chamberland, anunciou em uma rede

social que vai reduzir, em média, o preço do gás natural vendido às distribuidoras em 1% a partir também a partir de hoje, em função das regras de reajustes previstas nos contratos.

A estatal vem sendo pressionada por investidores privados a ajustar o preço dos combustíveis, diante da defasagem em relação ao mercado internacional. A companhia, porém, vinha resistindo aos ajustes, diante da preocupação do governo com a inflação dos alimentos, que derrubou a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Pesquisa Genial/Quaest do começo da semana mostrou que a rejeição ao governo superou a aprovação pela primeira vez.

Como reflexo do anúncio do aumento, os papéis da Petrobras fecharam a sessão de ontem em alta na Bolsa de Valores. As ações ON subiram 0,68%, enquanto as preferenciais tiveram alta de 0,80%,



PETROBRAS. Empresa vem sendo pressionada por investidores para elevar preços de combustíveis

em um dia em que o índice da B3 caiu 0,61%.

O aumento do diesel preocupa os caminhoneiros, tanto que as principais lideranças da categoria marcaram uma reu-

nião para o dia 8, no Porto de Santos,

"A gente busca que o atual governo faça alguma coisa pelo segmento do transporte. Quem vai sofrer com isso de verdade é

o transportador de carga e a população", disse o presidente da Abrava (Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores), Wallace Landim, o Chorão. (do Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5